Via Sacra Eucarística



RITOS INICIAIS

Animador: A Via-Sacra Eucarística, especialmente relevante neste Ano Eucarístico Diocesano, nos conduz pelos momentos cruciais da paixão de Jesus, entrelaçando-os com a presença viva de Cristo na Eucaristia. É uma jornada espiritual que nos desafia a contemplar o incondicional de Cristo manifestado na cruz е а renovar nosso compromisso de segui-lo com fervor e devoção. Que esta via dolorosa nos inspire profunda а uma transformação interior, fortalecendo conexão com Jesus nossa Eucaristia e impulsionando-nos a viver os ensinamentos do Evangelho com generosidade e compaixão. Que aproveitar este Ano possamos Eucarístico Diocesano para mergulhar mais profundamente no mistério da presenca de Cristo e para compartilhar seu amor e graça com o mundo ao nosso redor.

Oração Inicial

N. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

V. Oremos, (Breve pausa de silêncio) Ó Deus misericordioso, Pai de infinita bondade, nós nos reunimos diante de Ti neste momento para percorrer a Via-Sacra Eucarística, contemplando os passos dolorosos de vosso Filho Jesus rumo à cruz, unindo-os à sua Eucaristia. presença viva na Conceda-nos, Senhor, a graça de mergulhar profundamente no mistério do seu amor sacrificial, para que, ao acompanhá-Lo neste caminho de dor e redenção, possamos renovar nosso compromisso de segui-lo com fervor e devoção. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

PRIMEIRA ESTAÇÃO Jesus é condenado à morte!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo São Mateus 27,24-26

²⁴Quando Pilatos viu que nada conseguia e que, ao contrário, aumentava o tumulto, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: "Sou inocente do sangue deste homem. A responsabilidade é vossa!" ²⁵O povo todo respondeu: "Que o sangue dele recaia sobre nós e nosso filhos". ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado.

L1: Jesus é condenado pelos seus, por aqueles mesmos a quem tanto favoreceu. É condenado como revolucionário – quando é a própria Bondade. Como ambicioso – quando se pôs em último lugar. E é condenado à morte da cruz, qual último dos escravos. Jesus aceita com amor essa sentença de morte. Foi para sofrer e morrer que baixou à terra e desta forma ensinar-nos a nós, também, a sofrer e morrer.

L2: Jesus é ainda condenado à morte na santa Eucaristia. É condenado, Graças, que são nas suas desprezadas; no seu Amor, que é desconhecido: no seu sacramental, que é negado pela incredulidade ultrajado е sacrilégio. Pela Comunhão indigna, o mau cristão vende Jesus Cristo ao demônio, entrega-o às suas paixões, põe-no aos pés de satanás, que reina no seu coração, e crucifica-o no seu corpo de pecado.

L3: Os maus cristãos maltratam ainda mais a Jesus que os judeus. Em Jerusalém, foi condenado uma só vez. No Santíssimo Sacramento, no entanto, é condenado todos os dias, em milhares de lugares e por um número assustador de juízes iníquos. E todavia Jesus deixa-se insultar, desprezar, condenar. E continua sempre sua Vida sacramental, a fim de nos mostrar que o Amor que nos tem é incondicional e sem reserva.

Todos: Ó meu Jesus, perdão mil vezes perdão por tantos sacrilégios. Se minha consciência me acusa de tão grande pecado, quero passar o resto de minha vida em reparação, amando-vos e honrando-vos por aqueles que vos desprezam. Ah! Concedei-me a Graça de morrer convosco!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

A morrer crucificado, teu Jesus é condenado, /:por teus crimes, pecador!:/ Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

SEGUNDA ESTAÇÃO Jesus é carregado com a Cruz

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo João 19, 17

¹⁷E, carregando ele próprio a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico: Gólgota.

L1: Em Jerusalém, os judeus impõem a Jesus uma cruz pesada e humilhante. A cruz era, naquela época, o instrumento com que se supliciavam os últimos dos homens. E Jesus acolhe tão pesada Cruz com júbilo. Recebe-a com carinho. Beija-a com amor. Leva-a com doçura. Ele quer, deste modo, no-la suavizar e moderar, no-la tornar doce e amável. Quer deificá-la com o seu Sangue.

L2: No divino Sacramento do Altar, os maus cristãos impõem a Jesus uma cruz que, para o seu Coração, é bem mais pesada, bem mais vergonhosa ainda. E esta cruz são as irreverências, nos santos lugares, a dissipação do espírito, a frieza do coração em sua Presença, a tibieza da devoção. Quão humilhante é para Jesus essa cruz que se compõe de filhos tão pouco respeitosos, de discípulos tão miseráveis.

L3: E no seu Sacramento, Jesus ainda leva as minhas cruzes. Coloca-as no seu Coração para santificá-las. Cobre-as com seu Amor, imprime-lhes o seu beijo, a fim de torná-las amáveis, mas quer que eu as leve para Ele e lhas ofereça. Aceita as confidências de minha dor, tolera as lágrimas que derramo sobre minhas cruzes, agrada-se do amparo e do consolo que lhe venho pedir. Ah! quão leve se torna a cruz banhada na Eucaristia! Quão bela e quão radiosa nos chega através do Coração de Jesus! Quão bom nos é recebê-la de

suas Mãos, beijá-la ao seu exemplo. Na Eucaristia, irei, portanto, me refugiar nas minhas aflições, irei procurar consolo e força e aprender a sofrer e a amar.

Todos: Perdão, Senhor, perdão por aqueles que não vos têm respeito ao vosso Sacramento do Amor. Perdão pelas minhas indiferenças e distrações em vossa santa Presença. Quero amar-vos e amo-vos de todo o coração.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Com a cruz é
carregado,
E do peso
acabrunhado
/:vai morrer por
teu amor!:/

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

TERCEIRA ESTAÇÃO Jesus cai pela primeira vez

- ↑. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.
- R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Da Profecia de Isaías 53, 5

⁵Mas ele foi ferido por causa de nossas iniquidades, esmagado por causa de nossos crimes. O castigo que nos dá a paz caiu sobre ele, por seus ferimentos fomos curados.

L1: Jesus perdera tanto Sangue na sua Agonia que durou três horas, bem como na sua rude Flagelação, e ficara tão enfraquecido no correr da noite cruel que passara entregue aos seus inimigos que, depois de caminhar alguns momentos, cai prostrado sob o peso da Cruz!

L2: Se Jesus-Eucaristia cai por terra nas santas parcelas tantas vezes sem que ninguém disto se aperceba, quantas vezes não cai de dor ao ver o pecado mortal macular uma alma. E quão mais doloroso é ainda para Jesus cair num coração infantil que o recebe indignamente quando a ele se chega pela primeira vez. É cair num coração de gelo que o fogo do seu Amor não consegue fundir, num espírito orgulhoso e dissimulado que seu Poder não consegue tocar, num corpo humano que não passa dum túmulo cheio de podridão.

L3: Ah! Jesus chega-se à alma nesse primeiro encontro com tanto Amor e é tão mal recebido! Uma alma de criança e já tão pecaminosa! Ser tão moço, e já ser um Judas! Ah! quão sensível é ao Coração de Jesus o crime duma Primeira Comunhão sacrílega!

Todos: Ó Jesus! Obrigado pelo Amor que me testemunhastes na Primeira Comunhão, Amor que nunca hei de esquecer. Sou vosso, todo vosso, e vós sois todo meu. Fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Pela cruz tão	
oprimido,	
Cai Jesus	
desfalecido	
/:pela tua	
salvação!:/	

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

QUARTA ESTAÇÃO Jesus encontra a Sua Mãe

↑. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo Lucas 2, 34-35

³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: "Este é destinado a ser causa de queda e de reerguimento de muitos em Israel, e a ser sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma".

Do Livro das Lamentações 1, 12ab ¹²Todos vós que passais pelo caminho, atentai e vede: Será que existe alguma dor igual à minha dor?

L1: Maria acompanha a Jesus no caminho do Calvário, sua Alma, então, passa por um verdadeiro martírio. E, porque muito ama, muito também se compadece.

L2: Infelizmente, hoje em dia, Jesus-Eucaristia, não encontra quem o console, como Maria, encontra, pelo contrário, e por entre os filhos do seu Amor, as esposas do seu Coração, os ministros de suas Graças, muitas almas que se unem aos seus carrascos humilhá-lo. para blasfemando Nome 0 seu renegando a sua Pessoa.

L3: Ah! quantos o renegam, quantos apostatam, quantos abandonam o serviço e o amor da Eucaristia, se esse serviço lhes pedir um sacrifício maior, um ato de fé prático!

Todos: Ó Jesus! doce Salvador de minha alma, quero seguir-vos

humilhado, insultado, maltratado, a exemplo de Maria minha Mãe e reparar pelo meu amor tantos crimes!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

De Maria lacrimosa, Sua mãe tão dolorosa /:Vê a imensa compaixão!:/

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

QUINTA ESTAÇÃO Jesus é ajudado por Simão Cireneu a levar a Cruz

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo Marcos 15, 21

²¹E obrigaram um homem que passava por ali, ao voltar do campo, a carregar-lhe a cruz. Era Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo.

L: Jesus, enfraquecido cada vez mais, dobra sob o seu fardo. Os judeus, ansiosos por fazê-lo morrer na cruz, para que atingisse o auge da humilhação, pediram a Simão, o Cireneu, que ajudasse a levar a Cruz. Simão quis se esquivar, mas foi constrangido carregar а esse instrumento, que lhe parecia tão ignominioso. Submeteu-se mereceu que Jesus lhe tocasse o coração, convertendo-o.

L2: Jesus, no seu Sacramento, chama os homens a si e mui poucos respondem ao seu apelo. Convida-os

a participar do Banquete eucarístico e eles encontram mil pretextos para recusar. A alma ingrata e infiel também recusa a Graça de Jesus Cristo, dom por excelência do seu Amor, deixando-o só e abandonado, enquanto as suas Graças, que quisera derramar em abundância, são desprezadas. Ah! tem-se medo do seu Amor.

L3: Em lugar do respeito que lhe é devido, Jesus só recebe, a maior parte das vezes, irreverências. Envergonha-nos encontrá-lo nas ruas e fugimos logo que o avistamos, por não ousarmos dar-lhe um testemunho aberto da nossa fé.

Todos: Ó meu divino Salvador, será possível que assim seja? Infelizmente é verdade e sinto já remorsos de consciência. Quantas vezes, preso ao que me agradava, recusei ouvir vosso apelo. Quantas vezes, para não obrigado a me corrigir, rejeitei o convite tão cheio de amor quanto honroso para mim, em que pedíeis para assentar-me à vossa Mesa. Arrependo-me do fundo coração. Compreendo aue melhor deixar tudo a deixar, por culpa própria, uma só Comunhão, a maior e mais amável das Graças. Esquecei 0 passado. doce Salvador, e recebei e guardai vós mesmo as resoluções que faço para o futuro.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Em extremo desmaiado, deve auxílio, tão cansado /:receber do Cirineu!:/ Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

SEXTA ESTAÇÃO A Verônica enxuga o rosto de Jesus

▼. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Livros dos Salmos 4, 7b; 17(16), 15

^{4,7b}Levanta como um sinal sobre nós, Senhor, a luz da tua face! ^{17,15}Eu, porém com a minha justiça verei a tua face, e ao despertar me saciarei com a tua presença.

L: A Face do Salvador não se assemelha mais a uma face humana. Está de coberta Sangue. carrascos cospem nela, cobrem-na com lodo. E, Ele, o esplendor de Deus, torna-se irreconhecível. Seu Rosto divino está todo maculado. Mas, eis que, sob tão vil aspecto, Verônica reconhece o seu Salvador e seu Deus, e, cheia de coragem, afronta a soldadesca. Vem, movida por compaixão, enxugar a Face Jesus, augusta de que, para recompensá-la, imprime os seus tracos na toalha com que Verônica lhe presta tão piedoso serviço.

L2: Ah! divino Jesus, quão ultrajado, insultado e profanado sois no vosso Adorável Sacramento! E onde encontrar as Verônicas compassivas que vêm reparar tamanhas abominações? Ah! quanto nos

entristece e nos apavora tão grande número de sacrilégios cometidos com tanta facilidade contra o augusto Sacramento. Dir-se-ia que Jesus Cristo, entre nós, não passa dum simples estrangeiro, indiferente, desprezível, mesmo.

L3: Vela, é verdade, sua Face sob a nuvem de espécies bem fracas e humildes. E fá-lo para que nosso amor possa descobrir, pela fé, seus traços divinais.

Todos: Creio, Senhor, que sois o Cristo, o Filho do Deus vivo, e adoro vossa Face adorável, cheia de Glória e de Majestade, oculta pelo véu eucarístico. Dignai-vos, Senhor, imprimir vossos traços no meu coração a fim de que, por toda a parte, eu leve comigo a Jesus, e Jesus-Eucaristia.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado /:eis no pano, apareceu!:/ Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

SÉTIMA ESTAÇÃO Jesus cai pela segunda vez

▼. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Da Profecia de Isaías 53, 7

⁷Maltratado, ele se submeteu, e não abriu a boca! Como cordeiro que é levado ao matadouro ou como ovelha, que emudece diante do tosquiador, ele não abriu a boca. L1: Apesar de Simão ajudá-lo a carregar a Cruz, Jesus, pela sua fraqueza, cai uma segunda vez, e isto lhe causa novos sofrimentos. Seus Joelhos, suas Mãos se dilaceram por tantas quedas no caminho árduo que segue, enquanto aumentam os maus-tratos ao aumentar a raiva dos carrascos. Ah! que vale o auxílio do homem se não tivermos o de Jesus Cristo! E quantas quedas esperam aqueles que só se apoiam em meios humanos!

L2: Todos os dias – e quantas vezes por dia! - o Deus da Eucaristia cai pela Comunhão corações em covardes e tíbios, que o recebem guardam-no preparo, sem piedade, deixam-no ir sem um ato sequer de amor ou gratidão. Se, ao visitar-nos. portanto. Jesus. permanece de mãos atadas, é devido à nossa tibieza.

L3: Quem ousaria receber uma alta patente da terra com o pouco caso com que recebemos diariamente o Rei do Céu?

Todos: Divino Salvador, quero fazer ato de desagravo por todas as minhas Comunhões tíbias e sem devoção. Viestes a mim um sem-número de vezes. Agradeçovos de coração e quero, para o futuro, ser-vos fiel. Dai-me o vosso Amor e de nada mais precisarei.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, /: cai por terra o Salvador! :/ Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

OITAVA ESTAÇÃO Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo Lucas 23, 27-28

²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele. ²⁸Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos!"

L1: Tendo o Salvador por missão, nos dias de sua Vida mortal, consolar os aflitos e os abandonados, quer ser fiel a este dever até no meio dos maiores sofrimentos. Ao aproximarem-se as piedosas mulheres que choravam suas Dores e sua Paixão, esquece-se de Si mesmo para enxugar-lhes as lágrimas. Que excesso de Bondade!

L2: Jesus, no seu divino Sacramento, raramente tem quem o venha consolar do abandono dos seus, dos crimes de que é objeto. Permanece só, dia e noite. Se seus Olhos ainda pudesse chorar, quantas lágrimas não derramaria pela ingratidão dos seus filhos, pelo desamparo em que o deixam. Se seu Coração ainda pudesse sofrer, quantos tormentos

não havia de padecer, vendo-se abandonado até pelos próprios amigos!

L3: Mas, pelo contrário, apenas nos chegamos a ele, acolhe-nos com Bondade, ouve-nos as queixas, presta atenção à nossa miséria, contada, por vezes, longa e egoisticamente, esquecendo-se a si mesmo para consolar-nos, para refazer-nos.

Todos: Divino Salvador, por que procuro eu tantas vezes as consolações humanas, em lugar me dirigir a vós? Ah! quanto deve isto ferir-vos o Coração, tão cioso do meu! Sede, Jesus, na vossa Eucaristia, o único consolo, o único confidente de minha alma. Uma palavra, um Olhar todo de Bondade bastam-me. Possa eu amar-vos de todo coração, e então, fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Das mulheres que choravam, que fiéis O acompanhavam /: é Jesus consolador! :/ Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

NONA ESTAÇÃO Jesus cai pela terceira vez

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Da Profecia de Isaías 53, 4

⁴Entretanto, ele assumiu as nossas fraquezas, e as nossas dores ele suportou. E nós achávamos que ele era

um castigado, alguém por Deus ferido e humilhado.

L: Que sofrimento nessa terceira queda de Jesus! O peso da Cruz esmaga-o e os esforços cruéis dos seus carrascos mal conseguem levantá-lo. Jesus, antes de ser elevado na Cruz, quer cair uma terceira vez e assim dizer-nos de certo modo quanto sente por não poder fazer a volta do mundo com a Cruz às costas.

L2: Jesus virá a mim, em Viático, pela última vez antes de deixar eu também esta terra de exílio. Não me recuseis, Senhor, tão preciosa Graça — a mais preciosa de todas, o complemento de todas as outras. Seja-me dado, porém, receber-vos piedosamente nessa derradeira Comunhão tão cheia de amor!

L3: Ah! quão terrível é a queda de Jesus ao cair pela última vez no coração dum moribundo impenitente que, a todos os pecados passados, acrescenta o crime do sacrilégio e recebe indignamente aquele que vai brevemente julgá-lo, profanando destarte o Viático de sua salvação. Quão doloroso lhe deve ser encontrar-se num coração que o detesta, num espírito que o despreza, num corpo de pecado todo entregue a satanás.

Todos: Perdão, Senhor, perdão por eles. Rogamo-vos por todos os moribundos. Dignai-vos conceder-lhes a Graça de morrer em vossos braços depois de vos ter recebido dignamente no santo Viático.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Cai exausto o Bom Senhor, esmagado pela dor /: dos pecados e

da cruz! :/

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

DÉCIMA ESTAÇÃO Jesus é despojado de suas vestes

▼. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo João 19, 23-24

²³Depois de crucificarem Jesus, os soldados pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, para cada soldado uma parte. Pegaram também a túnica, que era feita sem costura, uma peça única, de alto a baixo, ²⁴e combinaram: "Não vamos rasgar a túnica, vamos tirar a sorte para ver de quem será". Assim cumpriu-se a Escritura: "Repartiram entre as minhas vestes e tiraram sorte sobre a minha túnica". Foi o que os soldados fizeram.

L1: Quanto deve sofrer Jesus nesse despojamento cruel e desumano! Arrancam-lhe as vestes presas às suas Chagas, que novamente se rasgam e se abrem. Quanto deve sofrer na sua modéstia, vendo-se tratado como não se ousaria tratar um escravo vil e miserável, que morre pelo menos na mortalha em que será enterrado.

L2: Jesus é ainda despojado de suas vestes no seu estado sacramental. Não contente de vê-lo despojado, pelo Amor que nos tem, da glória de

sua Divindade e da beleza de sua Humanidade, seus inimigos despojam-no ainda da honra que lhe dá o culto, saqueando as Igrejas, profanando os Vasos sagrados, o mesmo Tabernáculo e lançando-o por terra. Está entregue às suas mãos sacrílegas, Ele o Rei e o Salvador de todos os homens, tal qual no dia de sua crucifixão.

L3: Deixando-se despojar de tudo na Eucaristia, quer Jesus reduzir-nos ao estado de pobreza voluntária que não tem mais apego a nada, para então revestir-nos de sua Vida e de suas Virtudes.

Todos: Ó Jesus-Eucaristia, sede vós meu único bem!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Já do algoz as mãos agrestes, as sangrentas pobres vestes, /: vão tirar de Jesus :/ Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO Jesus é pregado na Cruz

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo Lucas 23.33-34

³³Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Jesus dizia: "Pai, perdoalhes! Eles não sabem o que fazem".

L1: Por quantos e tão horríveis tormentos passa Jesus ao ser crucificado! Só um milagre do seu poder fá-lo tudo suportar, sem cair morto.

L2: No Calvário, Jesus está pregado num madeiro inocente e puro. Na Comunhão indigna, é crucificado pelo pecador num corpo de pecado. É atar um corpo vivo a um cadáver em decomposição!

L3: No Calvário, Jesus é crucificado por inimigos declarados. Aqui pelos seus próprios filhos numa hipócrita devoção. No Calvário, só é crucificado uma vez. Aqui o é todos os dias e por inúmeros cristãos!

Ó meu Salvador, perdão, perdão imortificação pela dos meus sentidos, que ora expiais mui cruelmente! Quereis pela vossa Eucaristia crucificar minha natureza, imolar incessantemente o velho homem e unir-me à vossa Vida crucificada e ressuscitada. Fazei, Senhor, que me entregue, pois, todo a vós, sem reserva e sem condições.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Sois por mim na cruz pregado dolorosa, insultado, blasfemado /: com cegueira e com furor :/ Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO Jesus morre na Cruz

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo João 19, 30.32-34

30 Depois que tomou o vinagre, Jesus disse: "Tudo está consumado". E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.
32 Os soldados foram, e quebraram as pernas ao primeiro, e depois ao outro, que foram crucificados com Jesus.
33 Chegando a ele, viram que já estava morto. Por isso, não lhe quebraram as pernas, 34 mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água.

L1: Jesus morre para nos redimir. E sua derradeira Graça é o perdão aos seus carrascos. Seu derradeiro dom, todo de amor, é sua divina Mãe. Seu derradeiro desejo, a sede de sofrer. Seu derradeiro ato, o abandono de sua Alma e de sua Vida nas mãos do seu Pai.

L2: Na divina Eucaristia, Jesus continua a me testemunhar o mesmo amor que me testemunhou na morte. Imola-se, todas as manhãs, no Santo Sacrifício da Missa, para depois perder sua existência sacramental no coração daquele que o recebe, e, se cair num coração pecaminoso, morrer pela sua condenação.

L3: Da sua Hóstia Santa, ele me oferece as Graças de minha Redenção, o preço de minha salvação, mas, querendo que eu participe de tudo, pede-me para morrer com ele e por ele.

Todos: Concedei-me tão grande Graça, ó meu Deus – a Graça da morte ao pecado, e a mim mesmo, a Graça de não mais viver senão para vos amar na vossa Eucaristia.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Por meus crimes	Pela Virgem
padecestes,	dolorosa,
meu Jesus, por	vossa Mãe tão
mim morrestes,	piedosa,
/: quanta angústia,	/: perdoai-me,
quanta dor :/	meu Jesus :/

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO Jesus é descido da Cruz e entreque à sua Mãe

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo João 19.38-40

³⁸Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, porém às escondidas por medo dos judeus, pediu a Pilatos permissão para retirar o corpo de Jesus. Pilatos o permitiu, e José foi e corpo. ³⁹Veio retirou também 0 Nicodemos, aquele que anteriormente tido ido a Jesus de noite. Ele trouxe uma mistura de mirra e de aloés, cerca de cem libras. 40 Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram com os perfumes, em faixas de linho, ao modo de como os judeus costumam sepultar.

L1: Jesus é descido da Cruz e entregue nos braços de sua divina Mãe, que o aperta junto ao seu Coração, oferecendo-o a Deus, qual Vítima de salvação.

L2: Cabe-nos, agora, oferecer Jesus, Vítima no Altar e nos corações, tanto por nós mesmos como por aqueles que nos são caros. Pertence-nos, é

nosso. Deus Pai no-lo dá e Ele dá-se a si mesmo, para que frutifique em nossa alma.

L3: Que desgraça, se um tal Dom, de infinito valor, não realizar o seu fim no meu coração, devido à minha indiferença! Ofereçamo-nos em união com Maria e roguemos a essa tão boa Mãe que o venha oferecer conosco!

Todos: Ó Mãe do Pão do Céu, dainos a graça de acolher Jesus em nossos corações, assim como o acolhestes deste Belém até à Cruz.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram /: com que dor e compaixão :/ Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO Jesus é depositado no sepulcro

↑. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo João 19,41-42

⁴¹No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, no qual ninguém ainda havia sido posto. ⁴²Como era o dia da Preparação dos judeus e o túmulo estava ali perto, ali puseram Jesus.

L1: Jesus quer passar pela humilhação do túmulo, ficando entregue à guarda de soldados

inimigos, cujo prisioneiro ainda é. É na Eucaristia, porém, que Jesus de fato está sepultado. Em vez de ficar três dias, fica para sempre entregue à nossa guarda. Constituiu-se nosso Prisioneiro de Amor.

L2: O corporal envolve-o, qual outro sudário. A lâmpada arde ante seu Altar qual luz à entrada da sepultura. O silêncio de morte reina em redor. Jesus, entrando em nosso coração pela Comunhão, quer ainda sepultarse em nós. Saibamos, pelo menos, preparar-lhe uma sepultura honrosa, nova, alva, inteiramente livre de todo afeto terreno e embalsamemo-lo com o perfume das nossas virtudes.

L3: Cheguemo-nos a Ele por aqueles que não se chegam, honrando-o e adorando-o no seu Tabernáculo, consolando-o na sua prisão. E para tal peçamos-lhe a Graça do recolhimento, e da morte ao mundo, a fim de levarmos uma vida toda escondida na Eucaristia.

Todos: Ó Jesus, prisioneiros dos nossos sacrários, venho adorar-Vos, consolar-Vos e honrar-Vos por aqueles que não o fazem, e peço-Vos a graça do recolhimento e da morte ao mundo.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam /: do mistério da Paixão! :/

Meu Jesus por vossos passos, recebei em vossos braços /: a mim, pobre pecador! :/

RITOS FINAIS

Convém terminar a Via Sacra Eucarística na Igreja, donde se poderá dar a Bênção do Santíssimo Sacramento a todos os presentes. Porém, se for feita na Sexta-feira Santa, não se faz a Bênção do Santíssimo.

Tão sublime Sacramento / adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento / deu ao Novo o seu lugar. Venha a fé por suplemento / os sentidos completar. Ao eterno Pai cantemos / a Jesus, o Salvador, Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor. Amém! Amém!

- V. Do céu lhes destes o pão. R. Que contém todo o sabor.
- **7.** Oremos: Senhor nosso Deus, concedei-nos haurir a salvação eterna desta divina fonte, pois cremos e professamos que Jesus Cristo, nascido da Virgem Maria e morto por nós na cruz, está realmente presente no Sacramento da Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

Terminada a oração, o sacerdote ou o diácono, tomando o véu de ombros, genuflete, pega no ostensório ou no cibório e com ela faz o sinal da cruz sobre o povo, <u>sem dizer nada</u>. (Culto Eucarístico, 99)

ATO DE LOUVOR

- Bendito seja Deus.
- Bendito seja o seu Santo Nome.
- Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
- Bendito seja o Nome de Jesus.
- Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.
- Bendito seja o seu Preciosíssimo Sangue.
- Bendito seia Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do altar.
- Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
- Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria santíssima.
- Bendita seja sua Santa e Imaculada Conceição.
- Bendita seja sua gloriosa Assunção.
- Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe.
- Bendito seja são José, seu castíssimo esposo.
- Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos.

V. Deus e Senhor nosso,

R. protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este bispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende

misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

(Pai nosso, Ave-maria, Glória ao Pai)

Canto para reposição e após se faz a despedida da assembleia.

Caso não se queira fazer a Bênção do Santíssimo Sacramento, o ministro ordenado dá a bênção normalmente aos presentes. Se foi conduzida por ministros leigos, diz-se:

Dirigente: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

R. Amém.

Cantos

1. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

- 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
- 2. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

2. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (Bis)

- **1.** Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
- 2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
- **3.** Como o Pai sempre me ama, assim também, eu vos amei: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
- **3.** O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada: só tinha a esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta

- estrada. Somente a tua graça me basta e mais nada!
- 2. O povo de Deus também vacilava: às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus, chorando, rezava, pedia perdão e recomeçava. Também sou teu povo, Senhor e estou nesta estrada. Perdoa se, às vezes. não creio em mais nada.
- 3. O povo de Deus também teve fome, e tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus, cantando, deu graças: provou teu amor, amor que não passa. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. Tu és alimento na longa jornada.
- **4.** O povo de Deus ao longe avistou a terra querida que o amor preparou. O povo de Deus sorria e cantava, e, nos seus louvores, teu amor proclamava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, cada dia mais perto da terra esperada.

4. Vitória, tu reinarás, ó cruz tu nos salvarás!

- **1.** Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz; tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz!
- **2.** Aumenta a confiança do pobre e do pecador; confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

- **3.** À sombra dos teus braços a Igreja viverá! Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.
- **5. Pelas estradas da vida.** nunca sozinho estás. contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.

- **2.** Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.
- **3.** Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar, luta por um mundo novo de unidade e paz.
- **4.** Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho, outros te seguirão.
- **6. Me chamaste** para caminhar na vida, contigo. Decidi, para sempre, seguir-te, não voltar atrás! Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... É difícil, agora, viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (bis)

- 2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta; eu pensei, na fuga, esconder-me, ir longe de ti. Mas, tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido: é difícil, agora, viver sem saudade de ti.
- **3.** Ó Jesus, não me deixes, jamais, caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração... Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.
- **7. Pecador, agora é tempo** de pesar e de temor: <u>serve a Deus despreza o</u> mundo, já não sejas pecador! (bis)

- 2. Neste tempo sacrossanto o pecado faz horror: contemplando a cruz de Cristo, já não sejas pecador! (bis)
- **3.** Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: <u>filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador! (bis)</u>
- **4.** Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: como um dia para o outro, assim morre o pecador! (bis)
- **5.** Pecador arrependido, pobrezinho pecador, <u>vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu Criador! (bis)</u>
- **6.** Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: <u>pela Virgem, Mãe das dores, perdoai-nos, Deus de amor! (bis)</u>
- 8. Bendita e louvada seja / no céu a divina luz. / E nós, também, cá na terra / louvemos a Santa Cruz (bis)
- **2.** Os céus cantam a vitória / de Nosso Senhor Jesus; / <u>cantemos também na</u> terra, / louvores à Santa Cruz (bis)
- **3.** Sustenta gloriosamente / nos braços ao bom Jesus; / <u>sinal de esperança e vida</u> / <u>o lenho da Santa Cruz (bis)</u>
- **4.** Humildes e confiantes / levemos a nossa cruz; / <u>seguindo o sublime</u> <u>exemplo / de Nosso Senhor Jesus (bis)</u>
- **5.** Cordeiro Imaculado, / por todos morreu Jesus; / <u>pagando as nossas culpas, / é rei pela sua Cruz (bis)</u>
- **6.** É arma em qualquer perigo, / é raio de eterna luz; / <u>bandeira vitoriosa / o santo sinal da Cruz (bis)</u>
- **7.** Ao povo, aqui reunido, / dai graça, perdão e luz; / <u>salvai-nos</u>, <u>ó Deus clemente</u>, / <u>em nome da Santa Cruz (bis)</u>

9. Eu confio em Nosso Senhor, com fé, esperança e amor (bis)

1. A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em nosso Senhor. / Seus

preceitos, oh, sim, cumprirei, com fé, esperança e amor.

- 2. Venha embora qualquer tentação, eu confio em nosso Senhor. / Mostrarei que sou sempre cristão, com fé, esperança e amor.
- **3.** Com as armas da fé lutarei; eu confio em nosso Senhor. / Nessa luta, por Deus vencerei com fé, esperança e amor.
- **4.** Os fracassos não hei de temer eu confio em nosso Senhor. / Pois com Deus

hei de sempre vencer, com fé, esperança, e amor.

- **5.** Em perigo, aflição ou em dor eu confio em nosso Senhor. / Chamarei a meu Deus com fervor, com fé, esperança e amor.
- **6.** E depois d'uma vida com Deus, eu confio em nosso Senhor. / Eu espero partir para os céus com fé, esperança e amor.

Textos:

Meditações: Divina Eucaristia - escritos e sermões de São Pedro Julião Eymard. São

Paulo: Loyola, 2002. v3. p.261-278

Citações Bíblicas: Bíblia Sagrada. Tradução oficial da CNBB.

Cantos: Do Hinário Litúrgico da CNBB.

Ilustração: Cristo Eucarístico por Raul Berzosa

Organização: Comissão Diocesana para a Liturgia.



